



**SVMVM**  
*The Svmvm Bonvm Organization*  
<http://svmmvmbonvm.org/>

**Monografia Pública**

PENSAMENTOS DO MAIOR HOMEM SANTO DA ÍNDIA

# Ramakrishna

(O GRANDE PRECURSOR DO ECUMENISMO RELIGIOSO)

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (\*)

Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

*“Jatra jiv tatra Shiva”*

*(onde está um ser vivo, está Shiva)*

**Shri Ramakrishna**

## Introdução



O Avatara Ramakrishna e sua divina esposa Sarada Devi, manifestação de Kali, vendo-se ao fundo o Templo de Ma Bhavatārini em Dakshineswar

**A** ÍNDIA produziu muitos e grandes instrutores espirituais e homens santos que são reconhecidos e reverenciados como iluminadores da Humanidade. Dentre estes, Shri Ramakrishna Paramahansa é considerado o maior. Analfabeto, ele falava em rude Bengali, era muito simples, compreendia toda e qualquer filosofia esotérica e tinha o dom de se comunicar diretamente com o Brahman (o Absoluto), de acordo com seus discípulos e a grande legião de fiéis que o veneram como homem-Deus, muitos deles considerando-o como verdadeiro Avatara da Kaly Yuga (Era de Kali, atual Era do mundo). Pujari (sacerdote) da Deusa Kali no templo de Dakshineswar, fundado por uma mulher rica de Calcutá, Rani Rashmoni, Shri Ramakrishna devotou-se à Mãe do Universo e esta foi o seu guru. Swami Vivekananda, um dos seus maiores discípulos descreveu Ramakrishna Paramahansa da seguinte forma: *“Ele que foi Rama, Ele que foi Krishna, agora é Ramakrishna neste corpo.”* (Swami Vivekananda (12 de

janeiro de 1863 - 4 de julho de 1902), nascido Narendranath Dutta, foi um monge, iogue e filósofo hindu. É considerado um dos mais célebres e influentes líderes espirituais do hinduísmo moderno, sobretudo da filosofia Vedanta. Foi pioneiro na divulgação no Ocidente, e inspirador do movimento do espiritualismo universalista.). Como registrou Swami Abhedananda, discípulo direto de Sri Ramakrishna, “Sua missão foi estabelecer a harmonia entre todas as seitas e todos os credos religiosos.” Pela primeira vez, foi absolutamente demonstrado por Ramakrishna que todas as religiões são como outros tantos caminhos que levam ao mesmo fim; que a realização da mesma Existência é o mais elevado ideal das várias religiões Hinduístas, do Zoroastrismo, da religião Kemetica (Antigo Egito), do Judaísmo, do Cristianismo, do Islamismo e de todas as demais religiões do mundo. A missão de Shri Ramakrishna foi proclamar a eterna Verdade de que Deus é um, porém, com muitos aspectos, e que o mesmo Uno é adorado pelas diferentes nações debaixo de vários nomes e formas. Que Deus é pessoal e impessoal e que é mais além de ambos; que Ele é com nome e forma, e, todavia, sem-nome e sem-forma. Esta Monografia Pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) apresenta o perfil esotérico e pensamentos (ensinamentos) de Shri Ramakrishna Paramahansa. Ele vivenciou a experiência Cristã e foi iniciado no Sufismo (seita esotérica do Islam), tendo tido uma visão de Allah, o Deus abstrato dos muçulmanos.

## Escorço Biográfico



Bhavātārīni Kali, de quem Ramakrishna foi pujari

**S**HRI RAMAKRISHNA, nascido Gadadhar Chattopadhyay (Bengali: গদাধর চট্টোপাধ্যায়), em 18 de Fevereiro de 1836 na vila de Kamarpukur, que é agora um distrito santificado de Bengali ocidental e transposto para o Brahman em 16 de Agosto, 1886, foi o precursor do ecumenismo esotérico e religioso. Seus pais, Khudiram e Chandramani, eram muito pobres e atravessaram grandes dificuldades. Quando Gadadhar começou a adorar a Divindade Bhavatarini Kali, ele começou a questionar se ele estava adorando um pedaço de pedra ou uma deusa. Se ele estava adorando um ser vivo, por que ela não respondia à sua adoração? Esta questão o perturbava dia e noite. Então, ele começou a rezar para Kali: "Mãe, você deu tantas dádivas aos seus devotos no passado e se revelou a eles. Por

que não quer se revelar à mim também? Eu não sou também seu filho?" Ramakrishna foi iniciado em Advaita Vedanta por um Naga Baba (homem santo que anda nu) chamado Totapuri e, imediatamente após a Iniciação, ficou em estado contempaltivo de imersão no Brahman (Samadhi) durante seis meses – seu cabelo e sua barba cresceram e ficaram cobertos de pó, enquanto nem um músculo do seu rosto se movia.



**Close do Templo de Ma Bhavatārini Kali em Dakshineswar**

Em conseqüência do Samadhi começaram a correr rumores de que Ramakrishna havia ficado louco devido à força da Iniciação e às práticas

litúrgicas do Templo de Kali e homens reputados como sábios e versados nos Vedas disseram que a solução para esse impasse seria o casamento. A noiva, com apenas seis anos de idade, Sarada Devi, foi encontrada na casa de um Mukherjee de Ramchandra, sendo o casamento realizado. Sarada Devi foi a primeira discípula de Ramakrishna, que jamais a possuiu como esposa, pois era uma mulher santa. Os ensinamentos de Ramakrishna amenizaram a intolerância sectária e o fanatismo das várias vertentes do mundo religioso. Todo aquele que ler os seus ensinamentos ficará impressionado com a universalidade de suas idéias metafísicas que abarcam os ideais de todo o gênero humano. Desde sua infância, Ramakrishna esclareceu os representantes de todas as doutrinas sectárias baseadas em dogmas que nenhum outro se atrevia a questionar, mostrando, não obstante, ao mesmo tempo, que todas as seitas e todos os credos eram caminhos que levam as almas sinceras e ardentes ao único fim universal de todas as religiões. Tendo realizado o mais elevado ideal de cada religião, por haver seguido os métodos e as práticas de várias seitas e credos do mundo, Ramakrishna deu à Humanidade toda a experiência espiritual e a realização que ele próprio havia adquirido.



**Casa (ao centro) em Kamarpukur onde Ramakrishna viveu**

Ramakrishna não só é o Santo maior da Índia moderna, senão, ainda, um verdadeiro Mahatman. Um verdadeiro Mahatman, tal como é descrito na Bhagavad Gita, é aquele que, havendo realizado o Absoluto, percebe a Existência Divina em todos os objetos animados e inanimados do Universo. Seu Coração e sua Alma jamais se apartam de Deus. Vive em um estado de divina consciência e as qualidades divinas fluem constantemente de sua alma. Não deseja nem a fama, nem o poder, nem a prosperidade mundana. Um verdadeiro Mahatman não está ligado ao seu corpo nem aos prazeres dos sentidos; é um Deus vivente. É absolutamente livre, e sua natureza interna está Illuminada pela radiante Luz da Sabedoria Divina; seu Coração transborda o Amor Divino. Sua Alma é o campo de atividade do Brahman. Seu corpo e sua mente são os instrumentos da vontade Divina. E Sri Ramakrishna, reconhecidamente, era um verdadeiro Mahatman desta classe. Sua vida deu ao mundo uma grande demonstração de que até nesta época conturbada pode ser alcançada a Divindade, e a Divina perfeição pode ser adquirida por aquele que é puro, casto, simples e cuja devoção tem o calor e o comprometimento de todo o seu Coração e de toda a sua Alma. Jamais se viu nem se ouviu falar de um caráter mais puro, mais simples, mais casto, mais veraz e mais piedoso do que o deste Mahatman ideal. Era como a personificação da pureza, da castidade e da veracidade. Sua vida foi uma vida de absoluta renúncia; os prazeres e as comodidades terrenas nada significavam para Ele. O único prazer, bem-estar ou felicidade que estimava era o estado ditoso de Samadhi ou consciência Divina, no qual Sua alma, liberta das ligaduras do corpo e da mente, se elevava às alturas no espaço infinito do Absoluto. Este Samadhi era um estado natural em Ramakrishna. Nunca tinha que fazer um esforço especial para obtê-Lo. Com freqüência, dizia que, quando tinha quatro anos de idade, entrou em Samadhi ao contemplar a bela cor de uma nuvem tropical. Recordava sempre este fato e freqüentemente falava dele em suas conversações. E, à medida que o tempo passava, seu Samadhi ou êxtase se fazia mais forte e mais profundo.

Para Ele, Deus era o pai, a mãe, o irmão, a irmã e todas as coisas. Não reconhecia parentescos terrenos. Jamais ambicionou riquezas nem teve quaisquer posses terrenas. Verificou que o ouro não tem mais valor do que a terra e desprezava absolutamente a riqueza, compreendendo a transitoriedade dos objetivos que podem ser adquiridos com ela. Dizia: Rúpia é terra e terra é

rúpia. Com freqüência, dizia que a imortalidade não pode ser comprada com dinheiro, e confirmava com Seu exemplo o verdadeiro significado da passagem védica: Nem pelas ações meritórias, nem pela progênie, nem pelas riquezas, senão pela renúncia, tão-somente, poderá ser alcançada a Verdade imortal. A renúncia ao afeto pelas coisas mundanas é a porta de entrada para a Consciência Divina. Cristo, Buddha, Chaitanya, Sankaracharya e todos os outros Avatares e guias espirituais do mundo exemplificaram isto praticando uma vida de absoluta renúncia às coisas do mundo.

Com Seu exemplo, Ramakrishna estabeleceu a verdade do Matrimônio Espiritual no plano da alma. Tinha veneração espiuritual por sua esposa Sarada Devi a quem sempre tratou com grande reverência e a quem considerava como a manifestação de Sua Divina Mãe, a Deusa Kali (aspecxto de Parvati, esposa de Shiva). Um dia, vendo Sarada Devi adormecida ao seu lado, Shri Ramakrishna disse a si mesmo: “Aqui está um corpo de mulher que o mundo considera tão querido. Mas aquele que encontra prazer nele está confinado ao corpo e não pode realizar Deus. Diga-me francamente se você quer isto ou se quer Deus. Se quer, então, o primeiro aqui está.” Sua mente pura respondeu a esta questão íntima entrando em um Samadhi que durou a noite inteira. Mesmo no dia seguinte foi com grande dificuldade que ele foi trazido de volta à consciência do mundo pela repetição do nome do Senhor Krishna, encarnação de Vishnu) em seu ouvido. Ramakrishna jamais teve relação sexual não só com sua esposa mas com nenhuma outra mulher do plano físico. Até o último momento de sua vida terrena, foi absolutamente puro, casto e um perfeito filho da Divina Mãe do Universo (Kali). Além disso, Ramakrishna elevou o ideal da mulher ao plano espiritual, aceitando uma mulher como Seu Primeiro Guru ou Instrutor Espiritual. Nos anais da história religiosa, nenhum outro Avatara ou guru deu essa honra à mulher.

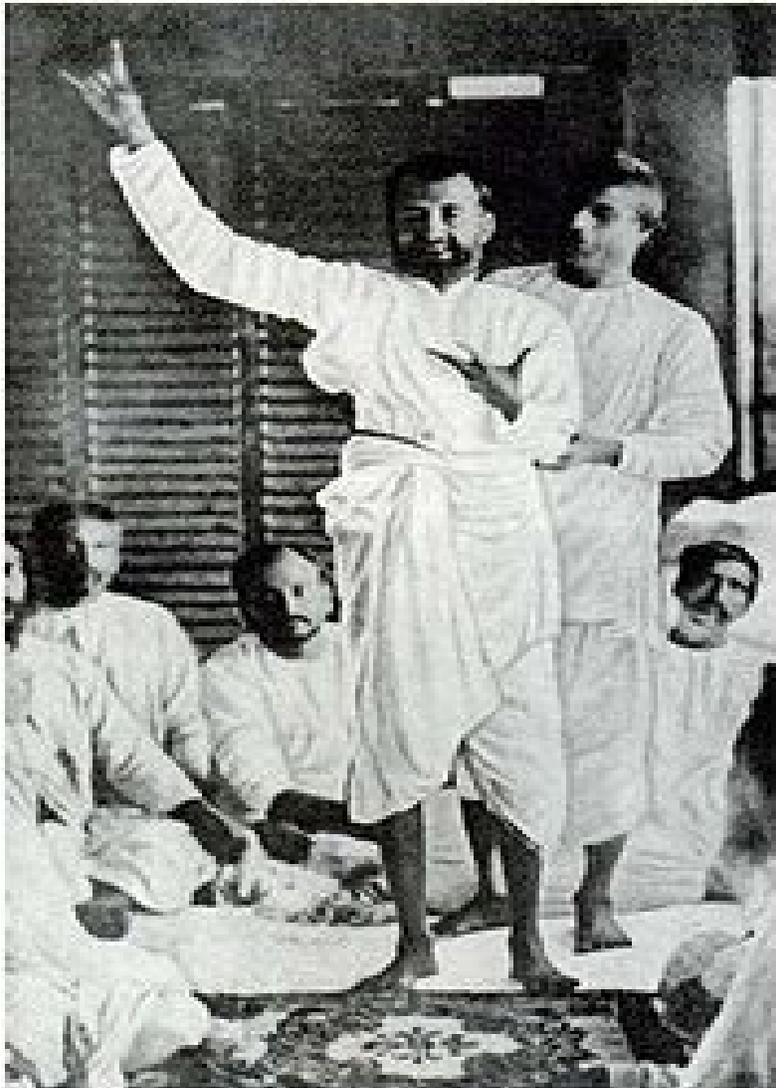
Ramakrishna enfatizava que a realização divina era a meta suprema de todos os seres vivos. Por conseguinte, para ele, a religião servia como meio para atingir esta meta. A realização mística de Ramakrishna, classificada pelas tradições Hindu como 'nirvikalpa Samadhi' (meditação constante), levou-o a acreditar que as várias religiões são caminhos para alcançar o Absoluto, e que a definitiva realidade nunca poderia ser expressa em termos humanos. Isto está de acordo com o que declara o Rigveda: “A verdade é única, mas os sábios a chamam por diversos nomes.”

sri Ramakrishna ficou fascinado pela vida e pelos ensinamentos de Jesus. Certo dia, estando sentado na sala da casa de campo que Yadú Maldick possuía em Dakshineswar, seus olhos se fixaram em um quadro da Virgem e do Menino. Mirando-o com intensa atenção, ficou pouco a pouco embargado por uma divina emoção. As figuras do quadro tomaram vida e os raios de luz que delas emanaram entraram em sua alma. O efeito dessa experiência foi mais forte do que a da visão de Maomé. Consternado, exclamou: — Oh! Mãe (referindo-se à Deusa Kali), que estás fazendo? E rompendo as barreiras do credo e de religião, entrou em um novo reino de êxtase. Cristo tomou posse de sua alma. Por três dias não pisou no templo de Kali. Na tarde do quarto dia, enquanto estava caminhando no Panchavati, viu acercar-se-lhe uma pessoa de formosos e grandes olhos, expressão serena e tez clara. Ao encontrarem-se os dois, ressoou uma voz no mais fundo da alma de Sri Ramakrishna: — Eis aqui o Cristo, quem verteu o sangue de Seu Coração para redimir o mundo; quem padeceu um mar de angústia por amor da Humanidade. Mestre de Yogues, Ele está em permanente união com Deus. É Jesus, Amor Encarnado. O filho do homem abraçou o Filho da Divina Mãe e Se confundiu com ele. Sri Ramakrishna experimentou sua identidade com Cristo, como já havia experimentado sua identidade com Kali, Rama, Hanumám, Radha, Krishna, Brahma e Maomé. O Mestre entrou em Samadhi e em relação íntima com o Brahman . (Swami Nikhilananda, introdução ao vol. 32 do “Evangelho de Sri Ramakrishna”. Fundador do Ramakrishna-Vivekananda Center of New York em 1933, Swami Nikhilananda foi discípulo direto de Sarada Devi.).

“Depois de praticar as inumeráveis escolas dos hindus, segundo os 'Puranas' e os 'Tantras', como praticante tranqüilo, amigo, mãe e amante, realizando em cada prática esse aspecto particular atribuído ao Deus Único e unindo-se a dito aspecto, Ramakrishna praticou também a grande religião de Jesus Cristo como Filho do Pai Divino, e teve a visão de que a pura personalidade de Cristo se ia diluindo e penetrando na Sua própria personalidade. Depois, praticou o Islamismo e em três dias mereceu a visão de Allah. Afinal, aconselhado pela Divina Mãe, praticou a mística doutrina da 'Vedanta', o monismo puro. Só pelo monismo puro, renunciando a tudo, até a sua purificada individualidade, une-se o bem-aventurado aspirante com o

inefável Princípio Divino, Brahman, que se indica como o 'Sat-Chit-Ananda': Existência, Conhecimento, Bem-aventurança Absolutas.” (Swami Vijayananda, primeiro monge hindu a vir para a América do Sul em 1932).

“A história do Paramahansa Ramakrishna é a religião na prática. Sua vida nos permite ver Deus face a face...” (extraído do prólogo de Mahatma Gandhi no livro Vida de Ramakrishna).



**Ramakrishna em Samadhi ladeado por discípulos  
(O mudra que ele faz com a mão direita é usado  
por dirigentes do Governo Oculto do Mundo)**

## **Pensamentos (Ensinamentos) de Shri Ramakrishna**

*Ouçam! Vocês são filhos da Imortalidade!*

*Deus reside em todos os homens, mas nem todos os homens estão Nele. Por isso eles sofrem.*

*Deus, em Seu aspecto transcendental, é inefável, eterno, o Um sem-segundo.*

*Quando o fruto aparece, a flor cai. Amor a Deus é o fruto, os rituais são a flor.*

*Se Deus é onipresente, por que não O vemos? Olhando um tanque totalmente coberto de musgo e capim, seguramente você não verá a água. Se você deseja ver a água, primeiro afaste o musgo que há na superfície. Tendo os olhos cobertos pelo véu de 'mâyâ', você se queixa que não poder ver Deus. Se você quer ver Deus afaste de seus olhos o véu de 'mâyâ'.*

*Se você puder descobrir a natureza de 'mâyâ' – a ilusão universal – ela desaparecerá de você, como foge o ladrão quando é descoberto.*

*Em Deus, existem ambas as coisas: 'vidya-mâyâ' e 'avidya-mâyâ'. A 'vidya-mâyâ' conduz o homem para Deus. Por outro lado, a 'avidya-mâyâ' o afasta do caminho do Senhor. O Conhecimento, a devoção, o desapego, a compaixão, são expressões de 'vidya-mâyâ'; com sua ajuda, pode-se alcançar Deus.*

*O que é 'mâyâ'? É a luxúria que obstaculiza o progresso espiritual.*

*As almas enredadas na mundanidade não podem resistir às tentações da luxúria e do ouro e dirigir suas mentes a Deus, embora essas coisas lhes tragam milhares de humilhações.*

*Ao se colocar jarros com água gelada e garrafas com saborosos molhos perto de um homem que tenha febre alta e delira, ele acredita que lhe será possível, sedento e inquieto como está, resistir à tentação de beber a água e provar os molhos. Do mesmo modo, o homem mundano – que sofre a febre alta da luxúria e está sedento de prazeres sensórios – não pode resistir às tentações, quando se vê colocado entre os encantos da beleza, por um lado, e as atrações das riquezas, de outro. Seguramente se desviará do caminho da devoção.*

*Uma vez um cavaleiro marwari (comerciante de Marwarm, província do centro da Índia) foi ver Sri Ramakrishna e lhe perguntou: — Senhor, por que não vejo Deus, mesmo tendo renunciado a tudo? O Mestre respondeu: — Você vê esses sacos de couro em que guarda o azeite? Se um desses sacos se esvazia, um pouco de azeite fica aderido à suas paredes; é aí que se conserva o odor do azeite. Do mesmo modo, mesmo não havendo em você vestígios de mundanidade, o odor persiste.*

*Aqueles que anseiam por realizar Deus e progredir em suas práticas devocionais devem se cuidar particularmente contra as armadilhas da luxúria e da riqueza. Do contrário, nunca alcançarão a perfeição.*

*Se há um pequeno orifício no fundo de uma jarra, pouco a pouco sai toda a água que ela contém. Do mesmo modo, se restar no aspirante o mais ligeiro gosto pelo mundano, todos os seus esforços acabam em nada.*

*Trate de alcançar o domínio absoluto sobre o instinto sexual. Se alguém o alcança, se produz uma troca fisiológica pelo desenvolvimento de um nervo chamado 'medha', que já existe em forma rudimentar no corpo e cuja função é transmutar a energia inferior em energia superior. Obtém-se o conhecimento do Ser Superior depois do desenvolvimento do nervo 'medha'.*

*A mente apegada à luxúria e à cobiça é como a noz do betel verde [noz-de-areca]. Enquanto está verde, o caroço permanece preso à casca, mas quando seca, separa-se da casca, e, se o sacudirmos, move-se lá dentro. Assim também, quando a atração pela luxúria e pela cobiça seca, a alma é*

*vista como algo completamente diferente do corpo.*

*Ao rezar para Kali: Mãe, você deu tantas dádivas aos seus devotos no passado e se revelou a eles. Por que não quer se revelar a mim também? Eu não sou também seu filho?*

Diálogo entre Ramakrishna e seu Iniciador em Advaita Vedanta, o monge peregrino Totapuri, na cidade de Dakshineswar:

**Ramakrishna:** — *Isto não é bom. Eu nunca serei capaz de libertar o meu espírito para um estado incondicionado e estar face a face com o Atman.*

Totapuri: — *O que você quer dizer com não pode? Você deve!*

Totapuri, tocando em um ponto entre as sobrancelhas de Ramakrishna, disse: — *Concentre sua mente neste ponto.*

***A última barreira desapareceu e o espírito de Ramakrishna imediatamente se precipitou para além do plano dos condicionamentos objetivos. E ele se tornou imerso em Samadhi! Ramakrishna permaneceu por seis meses em estado de contemplação. Depois, relatou: “Por seis meses, eu permaneci em um estado do qual homens normais nunca voltaram; geralmente, após três semanas, o corpo despenca como uma casca vazia. Eu não tinha consciência do dia e da noite. Moscas entravam em minha boca e nariz como se eu fosse um corpo morto, mas eu nada sentia. Meu cabelo ficou emaranhado com poeira.”***

*Não se deve apenas ser gentil com os seres vivos, mas servir os seres vivos com se fossem o próprio Shiva.*

*Jatra jiv tatra Shiv. (Onde há um ser vivo, está Shiva – o Transformador dos Universos).*

*O número de opiniões equivale ao número de Caminhos.*

*A sinceridade é a chave para a visão de Deus.*

*O conhecimento leva a união; a ignorância, à desunião.*

*As pessoas do mundo são atadas por apegos e meios de realizar seus desejos. Suas mãos e pés estão atados. Acreditam que esses desejos, se realizados, irão trazer alegria, prazer, conforto, e que por realizar todos os desejos viverão sem medo ou ansiedade. Raramente pesam que essas coisas são passageiras, que tudo isso vai passar.*

*O homem se torna o que ele pensa.*

*Aquele que conhece o Deus que está dentro sabe que o mesmo Deus reside nos Corações de todos os seres vivos.*

*Todos os caminhos levam à mesma meta.*

*Aqueles que têm a Sabedoria de Brahma e falam as palavras da Vedanta, declaram que a criação, a preservação e a transformação são a personificação de toda a Vida. Eles dizem que tudo é um jogo de energia, e se você usar seu poder de raciocínio, poderá ver que todas as coisas são ilusórias como um sonho. Brahma, a Divindade Suprema, é a verdadeira existência e tudo o mais é transitório. 'Shakti', a energia da Mãe Kali, também é como um sonho porque está sempre em movimento, mudando. Não é imóvel. Porém, você pode argumentar sobre isso milhares de vezes, mas até que você esteja estabelecido no mais elevado 'Samadhi', você ainda vive dentro do reino da Shakti e não pode se mover além de tudo. Enquanto você não alcançar o Samadhi não terá a Experiência Divina. Quando você alcança o Samadhi, sua energia torna-se completamente potencial. Não é mais cinética. Toda energia se torna totalmente energia potencial. Funde-se completamente com o Eterno. Não é mais transitória.*

*Se uma pessoa toma refúgio em Deus e ora a Ele com grande anelo, Deus certamente o ouvirá; certamente Ele tornará tudo favorável.*

*Assim como um espelho sujo não consegue refletir os raios do Sol, assim também o Coração impuro, enredado por 'mâyâ', nunca enxerga a verdadeira glória de Deus. O Coração puro, porém, vê Deus da mesma*

*forma que um espelho limpo reflete o Sol.*

*Quando você persiste em convidar o ilusório poder de 'mâyâ' em sua vida, como pode esperar se livrar do cativo da consciência do "eu". Somente se você parar de convidar 'mâyâ' isto será possível.*

*Não há fim para o Infinito. Ela [a Deusa Kali] é sem-forma e com-forma. Para a gratificação dos devotos Ela toma forma. Para os 'jnânis' ou para aqueles que consideram este Universo como um sonho, Ela é sem-forma. Mas os devotos sentem que seu Eu é real e que o Universo perceptível também é real. Portanto, para os devotos a Deusa é uma Deusa pessoal. Os seguidores da Vedanta não-dualista repetem: 'Isso não, aquilo não'. Eles meditam desse modo. De acordo com esse entendimento, o Eu é irreal. O mundo é falso. É tudo um sonho. Tais pessoas acreditam somente na Divindade Suprema além das relações.*

*Certa vez, havia uma rã que encontrou uma rúpia, e a colocou em sua toca. Algum tempo depois, um elefante, caminhando, passou sobre o buraco. Imediatamente, a rã, irada, saiu de seu buraco e furiosa disse: — Você tem muita coragem! Como ousa caminhar sobre meu buraco! Tal é o poder do dinheiro. Deu nascimento à presunção da rã!*

*Se você mantiver uma atitude correta, não se apegará à sua ira ou aos seus desejos. Após alcançar a mais elevada realização de Deus – mesmo se o Eu-servo ou o Eu-devoto permanecem – a pessoa não poderá mais fazer qualquer mal aos outros. Após tocar a Pedra Filosofal, o ferro transforma-se em ouro. Se você encosta uma espada na Pedra, a espada de metal transforma-se em espada de ouro. Permanece na forma de uma arma, mas não pode ferir mais ninguém.*

*Quando o Sol do Conhecimento nasce, todo gelo derrete, e, então, você não pode mais perceber a Deusa na forma pessoal. Ela mistura-se novamente no Oceano da Imortalidade. Você não pode ter mais a visão do sem-forma. Você não pode definir este Oceano Infinito em palavras. Qualquer coisa que você diga, qualquer palavra que você use, não é Ela. Neste momento, não posso encontrar 'o Ela'; e não importa o quanto eu busque!*

*Sem a purificação da mente é impossível alcançar a visão de Deus. Enquanto desejos e apegos residirem na mente ela permanecerá impura. Se uma agulha estiver sob a lama, um imã não será capaz de atraí-la. Se você lavar a agulha, o imã poderá atraí-la de novo. De modo similar, a pessoa pode lavar a sujeira da mente com as lágrimas da devoção. Se você orar sinceramente, com lágrimas nos olhos, todas as impurezas serão lavadas. Então, como a agulha é atraída pelo imã, sua mente entrará no Samadhi. Você terá a visão de Deus.*

*Não é apropriado que as pessoas demonstrem sua devoção agindo de modo louco. Por agir de modo intoxicado, após um tempo a pessoa adquire essa indesejável característica. A mente é como uma roupa branca que volta da lavanderia. Qualquer cor em que você mergulhar esta roupa, esta é a cor que a roupa irá absorver e se tornará. Se você encher sua mente com mentiras repetidas vezes, então sua mente irá refletir a mentira.*

*Se você deseja entronizar a Divindade no altar do seu Coração, se deseja realizar Deus, não adianta simplesmente fazer barulho. Em primeiro lugar, purifique sua mente. Deus toma assento no Coração puro.*

*Se você não alcança a piedade, não pode ser realizado. A alma individual permanece atada por 'mâyâ'. Esta 'mâyâ', esta ilusão, não nos permite saber o que é Deus. É esta 'mâyâ' que tem feito a Humanidade inconsciente e ignorante.*

*Embora nós entendamos que a Divindade Suprema é a Inteligência mais elevada, quem pode dizer qual a forma que a Mais Elevada Inteligência toma?*

*A mente é como leite. Se você coloca o leite no recipiente do mundo e mistura água, tudo ficará diluído. Mas se colocar o leite de lado por um tempo, num lugar tranqüilo, ele coalha. Se você bate o coalho e ele virá manteiga, aí será possível colocar essa manteiga na água, e ela nunca vai se misturar ou diluir. Ao invés disso, irá flutuar na água do mundo.*

*Deve-se cultivar o gosto pelo Nome de Deus. Qualquer Nome é bom: Durga, Krishna ou Shiva. Então se, pelo cantar de Seu Nome, o apego a Deus cresce a cada dia e a alegria enche a alma, uma pessoa nada tem a temer. Na verdade, Deus olha o Coração do homem e não julga pelo que faz ou onde vive. Krishna aceita o sentimento interior de amor do devoto.*

*Posição, respeito, autoridade, todas essas qualidades que as pessoas do mundo tentam duramente alcançar somente fazem aumentar o egoísmo e o apego.*

*Quando se ama Deus, nenhuma consideração com o mundo permanece. Então, você dá sem calcular. Quando o rio flui do topo da montanha, quem pode detê-lo? Quem pode impedi-lo? Quem pode proibir o rio de fluir?*

*O Princípio da Harmonia das Religiões está baseado em quatro conceitos desenvolvidos por Shri Ramakrishna. Esses conceitos são: 1º) a realização direta de Deus é a essência de toda religião, ao passo que templos, igrejas, rituais etc. são apenas detalhes secundários; 2º) todas as religiões conduzem ao final à mesma meta; 3º) embora a meta seja a mesma, os meios são diferentes; cada religião ou seita representa um caminho singular, e, assim, não há necessidade de se mudar a própria religião; e 4º) esses caminhos singulares não são mutuamente contraditórios, mas, sim, complementares. Toda religião tem alguns pontos bons. O homem sábio aceita os pontos bons de toda religião e com isso se enriquece. Só as pessoas ignorantes disputam e lutam em nome de uma religião.*

*O mundo é o campo de ação. Pela ação se obtém conhecimento. O guru instrui o discípulo a fazer certos trabalhos e a rejeitar outros. Aconselha a executar a ação sem esperar o resultado. A impureza da mente é destruída com o cumprimento do dever. É como ficar livre de uma doença devido a um remédio, sob a instrução de um médico competente.*

*A doença é o preço que a alma paga por ocupar o corpo, como o aluguer que um inquilino paga pelo apartamento onde mora.*

*Você deve cantar o nome de Deus sempre e contemplar Suas qualidades... Se você ficar todo o tempo no 'samsara' – este mundo de objetos e relações, e com pensamentos mundanos – será muito difícil lembrar de Deus. Sempre que puder vá a um lugar sossegado e medite em Deus. Se você não puder se sentar de vez em quando em solidão, será muito difícil levar sua mente para a meditação. Quando a árvore está pequena, você coloca uma cerca ao seu redor. Se você não colocar a cerca ao redor dela, as cabras e as vacas virão comê-la. Do mesmo modo, você deve se retirar e meditar em solidão ou ir para a floresta. Sempre contemple ideais espirituais. Deus é a verdade. Deus é eterno. Tudo o mais é transitório e temporário. Discriminando desse modo, a pessoa pode renunciar às coisas transitórias da mente.*

*Há muitas mangueiras no pomar e há inúmeros ramos nas árvores. Em cada ramo há inúmeras folhas. Você vem ao pomar chupar mangas, não é? O que irá ganhar contando todos os galhos e todas as folhas das árvores? É para amar a Deus que a Humanidade tomou nascimento. Assim, coma as mangas e vá para casa. Alguém vai à taverna para aprender quantos tipos de licores há ou para contar quantas garrafas estão nas prateleiras? Por que precisaria saber isto? Basta encher o copo. Por que tentar medir o infinito? Você não pode. Do mesmo modo você não pode conhecer todas as qualidades e atividades de Deus.*

*Realize seus deveres, mas mantenha a mente em Deus. Lembre-se de que é um privilégio servir sua família e seus pais, mas eles não são seus. Saiba que eles não pertencem a você.*

*Há inúmeros caminhos que levam para o Oceano do Néctar da Imortalidade. Siga qualquer caminho que você possa alcançar o Oceano de Imortalidade. A meta é, de algum modo, trazer uma gota do Néctar da Imortal Bem-aventurança até seus lábios... Se a pessoa toma apenas uma gota deste Oceano de Bem-aventurança, torna-se imortal. Há muitos caminhos que levam a este oceano: o caminho da sabedoria, o caminho da ação e o caminho da devoção. Qualquer caminho que você tome, no final, alcançará Deus.*

*Olhe: nem a riqueza nem um belo corpo são permanentes. Pense sobre isso.*

*Mesmo por baixo de um belo corpo há apenas ossos, carne, urina e fezes. Os seres humanos não pensam nisso, e, por isto, se esquecem de Deus.*

*Assim como muitas pessoas se aquecem no fogo gentilmente aceso por alguém que se deu ao trabalho de recolher a lenha e outras coisas necessárias, assim também muitos fixam suas mentes em Deus associando-se e seguindo as instruções de homens santos que, depois de muitas penitências, chegaram a conhecer Deus.*

*Se eu estender um lençol entre nós dois, você não poderá me ver, apesar de eu continuar a seu lado. Da mesma forma, embora Deus nos seja mais próximo do que qualquer outra pessoa, o véu do egoísmo nos impede de vê-Lo.*

*Adote condutas adequadas para alcançar os fins a que se propõe. Você não consegue obter manteiga se choramingar diante do leite. A manteiga está contida no leite! Se quiser prepará-la, você deve recolher a nata do leite e batê-la muito bem. Somente assim obterá manteiga. Por isto, se anseia ver Deus, pratique disciplinas espirituais. De que adianta simplesmente choramingar? Deus! Deus!*

*Deus é único, mas Suas faces são múltiplas. Assim como o chefe da casa é pai, irmão, esposo e recebe diferentes nomes de pessoas distintas, assim também Deus é descrito de várias maneiras de acordo com os aspectos particulares que Ele adquire para determinados adoradores.*

*Tudo que é falso é ruim, até mesmo a roupa emprestada. Se seu espírito não combina com a sua roupa, você está sujeito à infelicidade, porque é desta maneira que as pessoas se tornam hipócritas, perdendo o medo de agir mal e de dizer mentiras.*

*É a mente que faz alguém sábio ou ignorante, escravo ou livre.*

*Eu pratiquei todas as religiões – Hinduísmo, Islamismo, Cristianismo – e também segui os caminhos diferentes das diferentes seitas hindus. Descobri que é o mesmo Deus, em direção a quem todos estão dirigindo seus passos,*

*ainda que seguindo por caminhos diferentes... Onde quer que eu olhe, eu vejo as pessoas discutindo em nome da religião... Mas eles nunca refletem que Aquele que é chamado Krishna também é chamado Shiva e recebe o nome de Shakti (Mãe Divina), de Jesus e de Allah também... O Ser é um sob diferentes nomes, e todos estão buscando o mesmo Ser; apenas o clima, o temperamento e o nome criam diferenças. Que cada pessoa siga seu caminho. Se elas, sincera e ardentemente, desejam conhecer Deus, que a paz esteja com elas. Elas certamente realizarão Deus.*

*Uma parábola ensinada por Ramakrishna: Certa vez, um discípulo foi ter com seu mestre para aprender a meditar sobre Deus. Instruiu-o o mestre, mas o discípulo retornou logo em seguida dizendo que não podia cumprir o ensinado: a cada tentativa de meditação, acabava pensando apenas no seu búfalo de estimação.*

*— Muito bem — disse-lhe o mestre — medita, então, nesse seu búfalo de que tanto gostas.*

*O discípulo trancou-se em um quarto e pôs-se a se concentrar no búfalo. Alguns dias depois, o mestre bateu à porta do discípulo e este respondeu:*

*— Sinto muito, senhor, mas não posso sair para saudá-lo. A porta é muito estreita e meus chifres ficarão atravessados nela.*

*O mestre sorriu, dizendo: — Esplêndido! Você se identificou com o objeto da concentração. Fixe agora essa concentração em Deus, e, sem dificuldade, você obterá êxito.*

*Nem pelas ações meritórias, nem pela progênie, nem pelas riquezas, senão pela renúncia<sup>1</sup>, tão-somente, poderá ser alcançada a Verdade imortal.*

*O Sol ilumina e dá calor ao mundo inteiro, mas não o pode fazer quando as nuvens interceptam os seus raios. De modo similar, enquanto o egotismo cobre o Coração, Deus não o pode iluminar.*

*Nem o Sol nem a Lua podem se refletir claramente na água lamacenta. Assim a Alma Universal não pode se realizar perfeitamente em nós enquanto não afastarmos o véu da ilusão, isto é, enquanto perdurar o sentimento do eu e do meu.*

*Pode o bote estar na água, mas a água não deve entrar no bote. Pode o aspirante viver no mundo, mas o mundo não deve viver dentro dele.*

*A meditação profunda acentua a natureza real do objeto a respeito do qual meditamos e faz com que ela penetre na alma daquele que medita.*

*Eu não preciso de adoração formal. Tudo o que eu faço é adoração.*

*Se você tem fé em qualquer Deus, isso é o bastante. Se você acredita no Deus-sem-forma, isso é muito bom. Mas nunca pense que esta é a única verdade e que tudo o mais é falso. Lembre-se que Deus-sem-forma é verdadeiro e que Deus-com-forma é igualmente verdadeiro. Em qualquer um que você tenha fé, mantenha-se assim e vá para Deus.*

*Qualquer caminho que um indivíduo toma, este é o mais satisfatório para aquele indivíduo. A Mãe Divina arrumou diferentes caminhos para diferentes indivíduos. Olhe, uma mãe tinha cinco filhos. Ela trouxe um peixe para casa, e começou a cozinhá-lo de modos diversos. Para o primeiro ela fez pirão de peixe; para o segundo fez peixe cozido; para o terceiro fez sopa de peixe; para o quarto fez peixe assado com vegetais; e para o quinto fez peixe frito. Cada um gostava do peixe de um modo. Entendeu?*

*Que deves fazer enquanto estás no mundo? Oferece tudo a Deus, entrega-te a Ele e não terás mais que te afligir. Mais tarde, saberás que todas as coisas acontecem por Sua vontade.*

*A caridade é boa, mas não é apropriado alimentar pessoas mentirosas. Onde as pessoas mentirosas e aquelas que cometeram crimes se sentam para comer, a terra fica poluída numa profundidade de sete metros.*

*O objetivo da vida humana é realizar Deus. O karma é apenas uma parte, a primeira parte. 'Karma' não pode ser o objetivo da vida humana.*

*Se você for além da ação, poderá se livrar de desejos egoístas. Mas a ação livre de egoísmo é muito difícil, por isso é recomendado que com devoção pura você ore: 'Ó Deus, pura devoção aos Teus pés de Lótus. Reduz minha necessidade de atuar e a quantidade de ação que Você deixar para mim, por favor, deixa que eu a execute sem desejo egoísta! Se você continuar a ir em frente alcançará Deus e obterá Seu 'darshan'. Será capaz de conversar com Ele.*

*Deus não se manifesta onde reinam a timidez, o ódio e o medo.*

*O que é ignorância? Ignorância é o conceito de Eu e Meu.*

*Quando alguém fala de suas posses e ama essas posses, isso é ilusão. O amor igual por tudo e por todos é compaixão. O amor só pela própria família, pelos parentes ou pela congregação é ilusão. O amor só pelas pessoas de seu próprio país é ilusão. O amor por todas as pessoas de todas as comunidades, de todas as religiões e seitas e de todas as culturas, credos e castas, este é amor-compaixão. Pela ilusão, o ser humano fica preso e se afasta de Deus. Pela compaixão, alcançamos Deus.*

*Suicídio é um grande pecado. Quem tira sua própria vida deve retornar ao mundo de objetos e relações repetidas vezes e experimentar muito sofrimento. Mas se alguém deixa seu corpo após ter o 'darshan' de Deus, isto não é chamado de suicídio. Não há problema em deixar o corpo deste modo. Após obter a Sabedoria, alguns deixam o corpo. Quando a imagem de ouro foi fundida em um molde de barro, o molde pode ser quebrado ou guardado para outra fundição.*

*Os seres humanos são de quatro tipos: aqueles que são atados ao mundo de desejos e apegos, aqueles que renunciam ao mundo, aqueles que se tornam liberados e aquelas almas raras que são eternamente livres.*

*A simplicidade mental conduzir-te-á facilmente a Deus. Se uma pessoa é simples, os ensinamentos espirituais frutificam espontaneamente nela, com a mesma facilidade com que germinam as sementes na terra cultivada, livre de*

*pedras.*

*Deves discernir sempre entre o verdadeiro e o falso, o eterno e o transitório, e logo, pondo de lado o transitório, só deves fixar tua mente no que é eterno.*

*Quanto maior for o apego ao mundo tanto menor será a possibilidade que tem o homem de obter o Conhecimento. Quanto menos apegado ao mundo mais probabilidades há de alcançar o Conhecimento.*

*Nasceu sem nenhum propósito aquele que, tendo tido o raro privilégio de ter nascido homem, não é capaz de realizar Deus nesta vida.*

*É um pecado pegar os peixes com vara e anzol, porque isso causa a morte de seres vivos... É enganoso pegar o peixe dessa maneira. Esconder um anzol dentro da isca e esconder veneno no alimento oferecido a um convidado é o mesmo pecado... É verdade que o Atman não morre e nem é morto. Entretanto, aquele que compreendeu isto verdadeiramente, é o próprio Atman. E porque ele teria a tendência de matar outros? Enquanto permanecer a tendência de matar, a pessoa não está identificada com o Atman nem tem qualquer conhecimento do Ser. Por isto, eu digo que quando alguém obtém verdadeiro conhecimento, não dá um passo em falso. Você deve compreender que o Atman está além do corpo, dos órgãos dos sentidos, da mente e do intelecto. Atman é a testemunha de tudo que acontece.*

*Ramakrishna e o escorpião: Certa vez, Ramakrishna estava caminhando com um discípulo, e, passando por um riacho, viu um escorpião que estava na água na iminência de morrer afogado. Ramakrishna não teve dúvidas: pegou o escorpião para salvá-lo. O escorpião, na mesma hora, picou sua mão. Instintivamente, Ramakrishna soltou o escorpião, que caiu no que seria seu leito de morte. Ramakrishna novamente o salvou, e novamente tomou uma picada; e o escorpião foi ao encontro do seu destino pela segunda vez. Todavia, o Santo homem não se deu por vencido, e, mesmo tomando uma terceira ferroadada, resgatou o escorpião. O discípulo, incrédulo com a atitude do seu Mestre, perguntou:*

*— Mestre, por que salvar este inseto ingrato? Ele picou sua mão três vezes,*

*e por três vezes você o salvou!*

*Calmamente, Ramakrishna respondeu:*

*— O escorpião agiu segundo a natureza dele; eu agi segundo a minha.*

*É prudente aquele que não confia mais em quem o iludiu uma única vez; mas será injusto não confiar em mais ninguém porque foi iludido por outrem.*

*Um homem pode ler o 'Bhagavata' à luz de um lampião e outro pode cometer uma falsificação sob essa mesma luz, mas o lampião não é afetado. O Sol derrama sua luz para os bons e para os maus. Vocês podem perguntar: — Como, então, se explica a miséria, o pecado e a infelicidade?' A resposta é que esses se aplicam apenas ao 'Jiva'. Brahman mantém-se intocado por eles. Há veneno na cobra; embora as pessoas possam morrer ao serem mordidas por ela, ela mesma não é afetada pelo veneno. O que Brahman é, não pode ser descrito. Todas as coisas do mundo – os 'Vedas', os 'Puranas', os 'Tantras', os seis sistemas filosóficos – foram todos maculados, como a comida que foi tocada pela língua, porque foram lidos e pronunciados pela língua. Somente uma coisa não foi maculada dessa maneira e esta é Brahman. Nunca ninguém foi capaz de dizer o que Brahman é.*

*O Conhecimento leva à Unicidade, assim como a ignorância à diversidade.*

*Quando você canta o nome de Deus, mesmo que seja uma vez, com devoção e 'bhava', se você derramar lágrimas, então saiba por certo que todos os rituais de adoração estão completamente cumpridos. Então as ações são renunciadas por si mesmas. O 'karma' nos deixa, e somente o nome de Deus permanece. Então será o bastante se você ouvir o 'Om' interno. O 'sandhya' dissolve-se no 'Gayatri' e o 'Gayatri' dissolve-se no 'Om'.*

*Quando um devoto tem a crença numa forma particular de Deus e desenvolve um relacionamento vivo com essa forma, então não há mais confusão. Se você tem a visão de Deus em alguma forma, então Ele mesmo explicará tudo a você. Como você aprenderá seu caminho ao redor da*

*cidade se você não andar ao redor? Ouça esta história: Um homem estava sentado sob uma árvore. De repente, ele olhou para cima e viu um animal em um dos galhos da árvore. Depois, ele se encontrou com um amigo e disse-lhe:*

*— Há um belo animal vermelho naquela árvore.*

*Seu amigo respondeu:*

*— Há sim! Conheço aquela árvore e também vi o animal. Mas por que você diz que ele é vermelho? Ele é verde.*

*Depois outras pessoas foram consultadas. Uma disse que ele era púrpura. Outra disse que era amarelo. Outra disse que era azul. E por aí foi. Assim, todos foram juntos investigar, e quando chegaram perto, viram um homem sentado sob a árvore. Eles se aproximaram e perguntaram ao homem sobre a cor do animal. Ele disse:*

*— Eu vivo sob esta árvore e conheço muito bem este animal. Qualquer coisa que vocês digam é perfeitamente verdadeira. Às vezes ele é vermelho e às vezes é verde; às vezes é amarelo e outras vezes é azul. Ele assume muitas cores diferentes. É um camaleão. E algumas vezes não tem cor alguma.*

*Assim eu digo que Deus é às vezes com-forma e outras vezes sem-forma.*

*Aquele que dedicou sua mente, sua força vital e sua vida para realizar Deus é um verdadeiro 'sadhu'. Aquele que renunciou aos desejos, exceto o desejo de realizar Deus, é um verdadeiro 'sadhu'. É um genuíno 'sadhu' aquele que olha todas as mulheres sem apego ou desejo. Sua atenção está sempre voltada para dentro. Se ele tem algum contato com uma mulher, a olha como mãe e a venera como divina. O real 'sadhu' sempre contempla Deus e nunca os mexericos mundanos. Um verdadeiro 'sadhu' sabe que Deus está em cada átomo da criação e, portanto, serve a toda a criação. Estas são as características de um verdadeiro 'sadhu'.*

*Ramakrishna (para a Mãe do Universo, Kali): Você e eu somos um.*

*Sempre se lembre de que Deus é a Única Verdade, todas as outras coisas são falsas. Isso é discriminação. Verdadeiro significa que é Eterno. Falso significa temporário, que está sempre mudando. A pessoa com discriminação sabe que Deus é a Única Realidade que não muda; tudo o mais é transitório. Quando nasce a discriminação, o desejo de conhecer Deus começa a crescer. Se você ama o mundo sua preocupação será só com seu corpo e sua saúde. Deus é a natureza intrínseca da realidade, e conhecendo Deus, não persistem os desejos pelas coisas do mundo. Quando a pessoa ouve e pondera sobre essas Verdades profundamente, nasce o desejo de conhecer a verdade, de conhecer Deus.*

*Não é possível conhecer Deus através dos sentidos ou da mente. É possível apenas para aqueles de Coração puro, que não têm mais motivos exteriores e que se tornaram livres do egoísmo.*

*Uma boneca feita de sal foi mergulhar no oceano. Quando entrou na água, dissolveu-se completamente. Ninguém pôde encontrar a boneca porque ela tinha se tornado uma com o oceano... Quando alcançamos a Sabedoria – que é cheia, completa e perfeita – a mente humana se torna silente. O Eu Interior é semelhante à boneca de sal que foi ao oceano: quando se dissolve e se une com o oceano, nenhum conhecimento de distinção permanece. Até todas as tendências mundanas se tornarem completas, as pessoas fazem diálogos borbulhantes com seus egos. Por fim, tudo fica quieto.*

*A água, ainda que seja um único e mesmo material, é chamada por nomes diferentes por povos diferentes. Um a chama de água; outro de eau; um terceiro de aqua; e um quarto de pani. Assim também o 'Sat-Chit-Ananda' – o Imortal Onisciente – é invocado por alguns como Deus e por outros como Alá, Jeová, Hari e Brama.*

*Assim como alguém pode subir ao alto de uma casa por meio de uma escada de pau ou de bambu ou, ainda, por meio de uma corda, assim também diversos são os caminhos para se aproximar de Deus. Cada religião do mundo mostra um desses caminhos.*

*O Avatara ou Salvador é o mensageiro de Deus. É como o vice-rei de um*

*monarca poderoso. Assim como quando há algum distúrbio em uma província longínqua, o rei envia o seu vice-rei para pacificá-la, assim também quando há um declínio de religião em qualquer parte do mundo, Deus envia para lá seu Avatara. É um só e mesmo Avatara, que, tendo mergulhado no Oceano da Vida, ergueu-Se em um determinado lugar e é conhecido como Krishna, e, mergulhando de novo, ergue-Se em outro lugar e é conhecido por Cristo.*

*Como é a verdadeira pregação? Em vez de pregar para os outros, se alguém adora Deus o tempo todo, isto é pregar suficientemente. Aquele que se esforça para tornar-se livre, esse é o verdadeiro pregador. Centenas vêm de todos os lados, ninguém sabe de onde, até o que está livre, e recebem os seus ensinamentos. Quando um botão de rosa se abre, as abelhas vêm de todos os lados, sem terem sido convidadas ou chamadas.*

*Lança um bolo de farinha de trigo não assado na manteiga quente, e ele fará uma espécie de chiado ao fritar. Mas, quanto mais está frito, menor é o chiado; e quando está inteiramente frito, o ruído cessa de todo. Enquanto um homem tem pouco conhecimento, dedica-se a discursar e a pregar; mas quando é alcançada a perfeição do conhecimento, o homem deixa de exhibir vãs ostentações.*

*A luz solar é uma só e a mesma onde quer que caia, mas só superfícies brilhantes como a água, espelhos e metais polidos podem refleti-la plenamente. Assim também é a Luz Divina. Cai igual e imparcialmente sobre todos os Corações, mas apenas os Corações puros e limpos dos bons e dos santos podem refleti-La plenamente.*

*As pessoas separam as suas terras por meio de linhas divisórias, mas não podem dividir o firmamento que tudo abarca no alto. O firmamento invisível cerca tudo e inclui tudo. Assim, o homem comum, em sua ignorância, diz: — A minha religião é a única; a minha religião é a melhor. Mas quando o seu Coração é Illuminado pelo verdadeiro Conhecimento, sabe que acima de todas essas guerras de seitas e de sectários, preside a beatitude celeste, invisível, eterna, onisciente.*

*Assim como a mãe que, alimentando os filhos enfermos, dá a um arroz e caril, a outro sagu, e pão com manteiga a um terceiro, assim o Senhor dispôs caminhos diferentes para homens diferentes, segundo as suas naturezas.*

*Não disputeis. Assim como vos mantendes firmes em vossa fé e em vossa opinião, permiti que também os outros tenham liberdade de sustentar as suas próprias crenças e opiniões. Com a simples disputa, jamais conseguireis convencer um outro de seu erro. Quando a graça do Senhor descer, cada um compreenderá os seus próprios enganos.*

*O homem é como uma fronha. A cor de uma pode ser vermelha, de outra azul, de uma terceira preta, mas todas contêm o mesmo algodão. Assim também se dá com o homem: um é belo, outro é negro, um terceiro santo, um quarto pecador, mas a Divina Unidade mora dentro de todos.*

*Um homem, depois de quatorze anos de penitência em uma floresta solitária, alcançou, afinal, o poder de caminhar sobre a água. Regozijando-se com isso, procurou o seu Guru e disse-lhe: — Mestre, Mestre, adquiri o poder de caminhar sobre a água. O Mestre replicou, censurando-o: — Que vergonha, meu filho! Isso é o resultado de teus esforços de quatorze anos? Em verdade, só alcançaste o que não vale mais do que um níquel; o que conseguiste depois de quatorze anos de árduos esforços, qualquer homem comum consegue pagando um níquel ao barqueiro.*

*Havia um lugar fechado por um alto muro. Os homens de fora não sabiam que espécie de lugar era aquele. Certa vez, quatro pessoas resolveram descobrir o que havia lá dentro, escalando o muro com uma escada. Logo que chegou ao alto do muro, o primeiro deu uma gargalhada, e pulou lá dentro. O segundo, também, logo que chegou ao alto, riu da mesma maneira, e pulou lá dentro. E o mesmo fez o terceiro. Quando o quarto e último homem chegou ao alto do muro, viu embaixo um grande e belo jardim contendo lindos arbustos e deliciosos frutos. Embora fortemente tentado a pular e aproveitar o que via, resistiu à tentação, e descendo a escada, pregou a boa nova do belo jardim aos de fora. O Brama é semelhante ao jardim murado. Aquele que o vê esquece sua própria existência, e com*

*extasiada alegria atira-se nele de cabeça para baixo, a fim de alcançar o 'Moksha' ou Liberdade Absoluta. Tais são os Homens Santos e libertados do mundo. Mas, os Salvadores da Humanidade são aqueles que vêem Deus, e desejosos, ao mesmo tempo, de compartilhar sua felicidade da visão divina com outros, recusam a liberação final ('Moksha') e, de boa vontade, enfrentam os percalços do renascimento no mundo a fim de ensinarem e, lutando, conduzirem a Humanidade ao objetivo supremo.*

*Um 'Inani' (conhecedor de Deus) e um 'Premika' (amante de Deus) caminhavam certa vez por uma floresta. Enquanto caminhavam, viram um tigre a certa distância. Disse o 'Inani': — Não há razão para fugirmos; Deus Altíssimo certamente nos protegerá. Ao que replicou o 'Premika': — Não, irmão, vamos fugir. Por que haveríamos de perturbar o Senhor por causa de algo que podemos fazer com os nossos próprios esforços?*

---

#### **NOTAS DO AUTOR:**

1. Swami Paratparananda conta a seguinte passagem: um dia um discípulo perguntou à esposa de Sri Ramakrishna – Sri Sarada Devi, a Santa Mãe – sobre a especial mensagem do seu Santo esposo: Não foi a harmonia das religiões que ele experimentou e ensinou? A Mãe respondeu: Meu filho, o que você diz sobre a harmonia das religiões é verdadeiro. Mas nunca me ocorreu que ele tivesse praticado as disciplinas de diferentes fés com a idéia definida de pregar esta harmonia. Dia e noite, o Mestre permanecia submerso no divino êxtase. Ele desfrutou do jogo de Deus seguindo os caminhos dos 'Vaishnavas', dos Cristãos, dos Muçulmanos etc. Mas, parece para mim, meu filho, que a principal característica da 'sâdhana' do Mestre foi sua renúncia. Alguém já viu alguma vez tal renúncia natural? A renúncia é seu grande ornamento.

---

#### **SITES VISITADOS:**

<http://www.emersonberlanda.com/ensinamentos4.htm>

<http://apocalipse.us/index.php?topic=66.0>

<http://caminhodomeio.wordpress.com/2008/10/01/sri-ramakrishna-sri-sarada-devi/>

<http://br.geocities.com/estudantedavedanta/srotyagi.doc>

<http://www.vedantarj.org.br/SITE/Portugues/VEDANTA/ramakrishna.htm>

<http://svmmvmbonvm.org/kali.htm>

[http://www.shreemaa.org/drupal/files/foreign\\_lang/ramakrishna\\_portugese.doc](http://www.shreemaa.org/drupal/files/foreign_lang/ramakrishna_portugese.doc)

<http://br.youtube.com/watch?v=otjFvFxI9h0>

[http://frases.netsaber.com.br/busca\\_up.php?l=&buscapor=Ramakrishna](http://frases.netsaber.com.br/busca_up.php?l=&buscapor=Ramakrishna)

<http://swasthya.marcocarvalho.com/ramakrishna-escorpiao/>

<http://www.vedantacuritiba.org.br/Home.htm>

<http://www.vedanta.org.br/pensamento/ramakrishna.htm>

<http://caminhodomeio.wordpress.com/category/citacoes/>

<http://caminhodomeio.wordpress.com/category/ramakrishna/>

[http://www.vedanta.org.br/http://www.poetseers.org/spiritual\\_and\\_devotional\\_poets/india/ramakrishna/](http://www.vedanta.org.br/http://www.poetseers.org/spiritual_and_devotional_poets/india/ramakrishna/)

<http://www.om-guru.com/html/saints/ramakrishna.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ramakrishna>

-----  
**NOTA DO EDITOR:** (\*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: [http://svmmvmbonvm.org/aum\\_muh.html](http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html)

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.0**  
**Linux Fedora 10 2009 – KDE 4.1**  
**Encryptada com Adobe Acrobat Professional**  
**Publicada em Janeiro de 6248 AFK (2009CE)**  
**Distribuição (gratuita) permitida**